

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS EM FOZ DO IGUAÇU: INTEGRAÇÃO PELA DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

MELO, Milena¹
MAIA, Francisca Paula Soares²

RESUMO

O presente trabalho procura descrever e exemplificar uma das formas em que o Projeto de Extensão “Português para estrangeiros: Integração pela Diversidade e Interdisciplinaridade” acontece, com foco em sua atuação na Sociedade Beneficente Islâmica de Foz do Iguaçu, junto às mulheres árabes. Faz-se importante mencionar que esse projeto visa atender aos estrangeiros que trabalham, estudam ou residem na região tríplice e precisam de aulas para essas diversas atividades, visando a integração com a população neste novo idioma. Destaquemos os desafios presentes para a (re)criação e aplicação de métodos presentes na área, uma vez que o objetivo de muitos deles é de que os estudantes falem de maneira “correta”, coerente e apropriada, o que só acontece nas aulas, quando estruturas são repetidas (MAIA & LIMA, 2017). Dessa forma, o projeto visa a utilização de métodos centrados na comunicação, com menos repetições, que atendam as novas práticas sociais e as especificidades do público do projeto. Por um lado, em geral no projeto muitas vezes é necessária a elaboração de novos métodos e criação de material próprio, os quais podem resultar de mesclas de métodos já existentes, como por exemplo a utilização do método situacional ou oral, em que o vocabulário, a gramática e a leitura são os pilares e a adição de novas ideias (MAIA & LIMA, 2017), como uso de imagens, vídeos e músicas interculturais, uma vez que são necessários mecanismos que auxiliem a aprendizagem de determinadas regras, palavras, pronúncias, etc. Por outro lado, o presente trabalho propõe relatar como vem sendo feito esse trabalho junto às mulheres árabes, para sua integração linguístico-cultural à comunidade foziguauense. Os resultados obtidos até o presente momento demonstram aprendizagem rápida e uma melhor comunicação dos alunos na língua alvo, conseguindo se expressar e se sentir membros sociais na cidade em que residem, de maneira integrada.

Palavras-chave: integração, línguas modernas, português, variacionismo.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa e extensão: “Português para estrangeiros em Foz do Iguaçu: Integração pela Diversidade e Interdisciplinaridade”, cujo principal objetivo é favorecer a integração/inclusão linguística e cultural (MAIA & LIMA, 2017), visa atender aos estrangeiros que residem na região tríplice fronteira (Foz do Iguaçu), seja por motivos de trabalho, estudo ou necessidades de migração, como no caso

¹ Estudante do Curso de Letras Espanhol/Português como línguas estrangeira, - ILAACH – UNILA; Voluntária (PIBIS-FA). E-mail: milenamelo18@zipmail.com.br

² Docente do – ILAACH – UNILA. Orientador de bolsista (PIBIS-FA) ou voluntário (PIBIS-FA). E-mail: paula.maia@unila.edu.br

do atendimento para árabes que passou a acontecer neste ano. Através deste atendimento pretende-se ensinar e auxiliar tais indivíduos a falarem, escreverem e de fato conseguirem se comunicar em variados contextos, fazendo uso da Língua Portuguesa falada no Brasil. Esse atendimento acontece através de aulas/encontros semanais, na Mesquita Árabe Xiita de Foz do Iguaçu.

O projeto como ação de extensão acontece desde o segundo semestre de 2015, e já atendeu discentes de múltiplas nacionalidades e faixas etárias que objetivavam aprender o português para variados fins. Entretanto, o projeto também atende aos docentes, aos técnicos estrangeiros e aos acadêmicos da graduação e pós-graduação, da comunidade unileira, os quais precisam de apoio linguístico-cultural para suas atividades diárias, como estudar, ensinar, ou falar com o público brasileiro.

Através das ideias supracitadas, o presente projeto utiliza diversas abordagens, visando alcançar os objetivos do conjunto de aulas heterogêneas que formam o projeto. Assim como vem acontecendo nas aulas elaboradas e aplicadas na Mesquita árabe, onde novos métodos são criados, alguns são mesclados dentre outras necessidades, assim como será falado na próxima sessão.

Os resultados obtidos até o presente momento constituem-se em um melhor desenvolvimento da escrita e da fala por partes destes estudantes estrangeiros, constituem-se também no uso da Língua Portuguesa brasileira através de um entendimento acerca das regras e convenções ligadas às questões da fonética, da escrita e até mesmo questões de sentido e interpretação. Os indivíduos atendidos pelo projeto aos poucos conseguem se integrar e se sentir pertencentes ao novo meio em que estão inseridos, como ao se comunicar no supermercado, na padaria, no restaurante, na reunião da escola do filho, dentre outros lugares.

2 METODOLOGIA

As aulas do projeto são ministradas por bolsistas e voluntários, os quais recebem a orientação da professora coordenadora do projeto, com quem participam de reuniões semanais, onde são discutidos textos teóricos, tiram-se dúvidas,

formulam-se sugestões e criam-se hipóteses para a pesquisa-ação que ocorre paralelamente ao ensino na extensão.

As aulas na Mesquita acontecem duas vezes por semana. Seu enfoque inicial foi em questões de alfabetização, priorizando as convenções, voltadas para a escrita e a fala, pois esses focos eram prioridades para os alunos.

Tratando-se dos métodos e estratégias utilizadas nas aulas de português para estrangeiros – árabes, pode-se inferir que há a utilização de mais de um método, uma vez que o uso de apenas um não é suficiente para atender a grande demanda de alunos e a todas as suas dúvidas e necessidades. Com base no texto *Fundamentos do ensino de Português como língua estrangeira* (2015), das autoras Francisca Paula Soares Maia e Shirlene Benfica, se faz necessária também a utilização do método Oral ou Situacional, em que a língua oral é o principal alvo, através de apresentações dos elementos linguísticos em contextos situacionais e a apresentação gradual do vocabulário e dos elementos gramaticais. É importante mencionar que não há o uso exclusivo deste método, como das suas práticas e ideias que podem ser utilizadas e aproveitadas

Também se faz necessária a utilização de mesclas de métodos e adições de novas ideias e estratégias a eles (MAIA & BEMFICA, 2015), como o uso de imagens e figuras ilustrativas que auxiliem na memorização de determinados significados e ideias, como também a utilização de músicas ou aparelhos sonoros que exemplifiquem determinadas pronúncias e suas variações de acordo com as cidades, dentre outras ideias.

Faz-se importante mencionar que o projeto tem construído uma metodologia embasada numa visão variacionista, de integração e de inclusão cidadã. Dessa forma, a didática utilizada vem buscando superar as lacunas presentes nos métodos de ensino de língua estrangeira, trabalhando em aula conceitos que ultrapassem o ensino do Português Brasileiro, ensinando para os alunos o respeito às diferenças, de forma a contribuir para a inclusão cidadã dos aprendizes estrangeiros.

As aulas acontecem na sala de aula da Mesquita, duas vezes por semana e têm como principais recursos a utilização da lousa e do data show. Os envolvidos são as mulheres da comunidade árabe que buscam uma melhor compreensão e aprendizado do Português com a professora. A coordenadora do projeto auxilia nas

dúvidas e explicações que podem surgir a cada aula e contribui também para a formulação do plano de ensino e criação dos materiais para cada aula.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dentre os aportes teóricos que embasam as atividades do projeto de extensão, estão o texto *Fundamentos do ensino de Português como língua estrangeira* (MAIA & BENFICA, 2015), o qual trata de questões relacionadas de como funciona na prática o projeto de extensão. Trata dos métodos, enfatiza a necessidade de amparo para as lacunas e arestas que eles possuem e também aborda as questões relativas à necessidade de amparar o ensino da língua estrangeira em ideias variacionista e de integração. O outro aporte teórico utilizado é o texto *O conceito de erro em Sociolinguística* (PEREIRA, 2011), no qual o autor trata das questões de mudança e variações da língua ao longo do tempo, afirmando que o conceito de certo e errado delimita e marca os indivíduos dentro da sociedade, dentre outras ideias pré-estabelecidas. Esses são textos de leitura obrigatória para todos os bolsistas e voluntários que entram no projeto.

4 RESULTADOS

Os resultados atingidos até o presente momento revelam uma melhor integração dos estrangeiros envolvidos na cidade de Foz do Iguaçu, através de um rápido domínio da fala e as pronúncias que a acompanha, da escrita e de suas convenções.

5 CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o projeto de extensão é de grande importância na região trifronteiriça, por conta de diversos fatores, como o grande fluxo de estrangeiros, tanto dos países vizinhos quanto de países mais distantes, atraídos por motivos diversos, como trabalho, estudo, migração, dentre outros. A criação, utilização e a ênfase em métodos e ideias variacionistas e de integração tornam o projeto diferenciado e reforçam sua importância, uma vez que os trabalhos existentes na área muitas vezes frustram seus alunos através de seus métodos, onde o certo e o errado são priorizados, onde não há variações da língua e a língua padrão/culta deve ser o único alvo.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, F. P. S.; Lima, M.C. . Português para Estrangeiros em Foz do Iguaçu: o cotidiano como método de ensino. **Revista Philologus**, v. 68, p. 145-156, 2017.

MAIA, F. P. S. ; BEMFICA, S. . Métodos de ensino de língua estrangeira: contextos históricos e aplicabilidade. In: Luís Gonçalves. (Org.). **Fundamentos do Ensino de Português como Língua Estrangeira**. 1ed.Roosevelt - New Jersey: Boa Vista Press, 2016, v. 1, p. 51-61.

PEREIRA, José da Silva. O conceito de erro em Sociolinguística. **Revista da Academia Brasileira de Filologia**, Vol. IX, p. 110-115. 2011.